

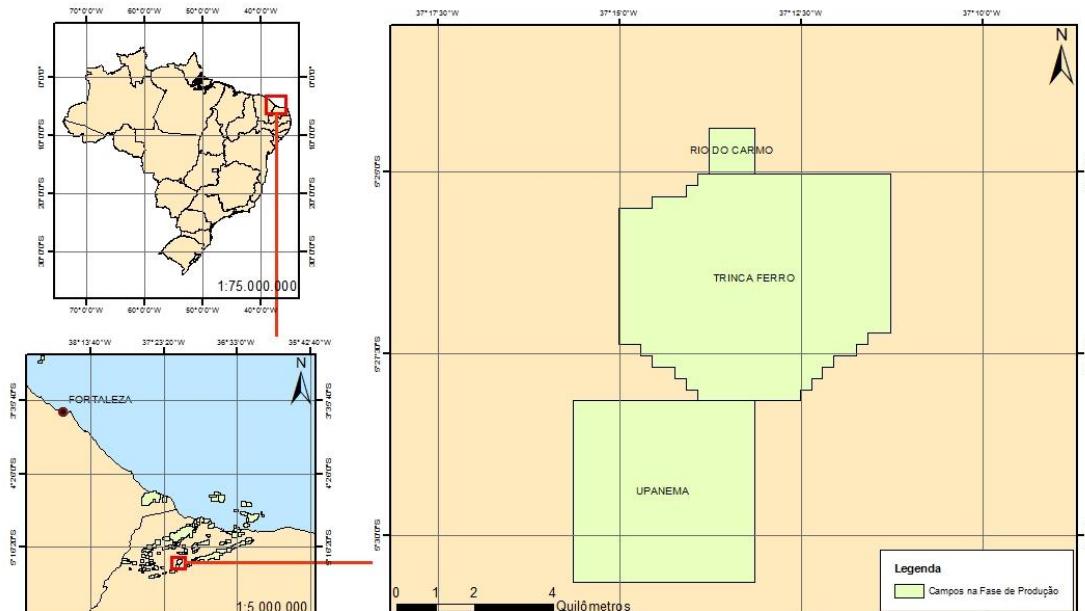
TRINCA FERRO

Nº do Contrato:	48610.008001/2004
Operador do Contrato:	Petróleo Brasileiro S.A.
Estado:	Rio Grande do Norte
Bacia:	Potiguar
Localização:	TERRA
Lâmina d'água:	-
Fluido Principal:	ÓLEO
Área:	34,075 km²
Situação:	Produção
Descoberta:	11/12/2006
Declaração de Comercialidade:	14/01/2010
Início de Produção:	18/01/2011
Previsão de Término da Produção:	-

Concessionário:
Petróleo Brasileiro S.A.

Participação (%):
100

Localização: O Campo de Trinca Ferro, com área de desenvolvimento de 35,55 km², localiza-se no Município de Mossoró, na Bacia Potiguar, a cerca de 220 km a oeste da cidade de Natal, capital do Estado do Rio Grande do Norte.

Mapa de Localização - Campo de Trinca Ferro


Sistema de Produção e Escoamento: A produção do campo de Trinca Ferro é enviado através das linhas de surgência até um manifold localizado na Estação Coletora e Compressora de Upanema – (ECC-UPN) onde é realizado o processamento primário. Na ECC-UPN, os fluidos sofrem processamento primário de separação líquido/gás nos vasos separadores. Em seguida, o gás é comprimido, medido e exportado para o polo de Guamaré por gasoduto para processamento final na Unidade de Tratamento de Gás Natural (UPGN). Já a produção do líquido é enviada ao tanque de lavagem para a separação água/óleo. O óleo segregado no tanque de lavagem e armazenado em tanques de produção é bombeado, passa por medição fiscal compartilhada e é exportado por oleoduto até o Polo de Guamaré, para processamento final. A água segregada no tanque de lavagem é tratada na Estação de Tratamento de Água Produzida (ETAP) de Upanema e é utilizada para injeção de água nos campos de Upanema e Brejinho, com fins de recuperação secundária.

Número de Poços:

Poços:	06/2016
Perfurados:	4
Produtores:	2

Geologia da área e Reservatórios: O Campo de Trinca Ferro possui três zonas estratigráficas portadoras de hidrocarbonetos denominadas PD400, PD500 e PD600, pertencentes à Formação Pendência, de idade Cretáceo Inferior. A seção sedimentar na qual estes reservatórios estão inseridos é marcada por uma sucessão de ciclos deposicionais, predominando associação de fácies lacustres nas quais há ocorrência de depósitos turbidíticos, que constituem as fácies reservatórios do Campo. As principais Zonas são a PD500 e a PD600. A PD500 possui porosidade média de 15%, com permeabilidade na ordem de 10mD. A Zona PD600 possui porosidade média de 23%, com saturação de água na casa de 27%, apresentando óleo de 26,5° API. O mecanismo primário de recuperação para estas duas Zonas é a expansão de rocha e fluido. Não há injeção de fluidos no Campo de Trinca Ferro.

Volume “in place”	31/12/2015
Óleo (milhões de m³)	0,35
Gás Associado (milhões de m³)	24,37

Produção Acumulada:	31/12/2015
Óleo (milhões de m³)	0,02
Gás Associado (milhões de m³):	4,97

Fonte: BAR/2015

